

# Judiciário está demasiadamente politizado, afirma João Paulo Cunha

25/06/2024

O que é produzido no Poder Legislativo tem um valor muito grande para a democracia, e a democracia só se sustenta porque a lei produzida no Parlamento busca fazer justiça para o povo. Assim, cabe apenas ao Legislativo o julgamento da justeza ou não do que é apresentado em seu Plenário.

Essa é a opinião do deputado federal João Paulo Cunha (PT). Ex-presidente da Câmara dos Deputados, o petista concedeu entrevista à série Grandes Temas, Grandes Nomes do Direito. Nela, a revista eletrônica **Consultor Jurídico** conversa com alguns dos nomes mais importantes do Direito e da política sobre os temas mais relevantes da atualidade.

“A Constituição já definiu um pouco o papel de cada um: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, que deveriam funcionar de modo independente e harmônicos. De 1988 para cá, houve um desbalanceamento. O Executivo foi perdendo e o Legislativo e o Judiciário se agigantaram”, afirma Cunha.

De acordo com o deputado, as emendas parlamentares representam quase um terço da capacidade de investimento do país e retiram do Executivo a possibilidade de tocar projetos centrais e estruturantes. “O Legislativo gasta sem ônus. Ele decide no que o dinheiro é gasto, mas não vê como vai se arrecadar esse dinheiro. Só que quando projetos para melhorar a arrecadação são feitos, o parlamentar fica arredio. Há um desequilíbrio entre o papel do Executivo e o do Legislativo”.

O parlamentar também acredita que o Judiciário se agigantou com o enfraquecimento do Poder Executivo, já que é muito provocado pelos dois poderes e acaba tomando para si parte da função de um deles. “O Judiciário está demasiadamente politizado. Recentemente o nosso Judiciário julgou que uma lei aprovada de desoneração das folhas de pagamento era inconstitucional. Quando o Judiciário julga isso, independentemente do mérito, ele está cumprindo uma função que é do Executivo.”

**Clique [aqui](#) para assistir ao vídeo ou veja abaixo:**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-jun-25/judiciario-esta-demasiadamente-politizado-afirma-joao-paulo-cunha/>

